

LINC 2017 – Anexo I

FORMULÁRIO GUIA

CATEGORIA: () Primeiros Projetos
 (X) Projetos Experientes

Nº. PROTOCOLO

Sorocaba, 08 de julho de 2017.

À
CDC – LINC – Comissão de Desenvolvimento Cultural – Lei de Incentivo à Cultura

Ref.: Projeto Mulheres de Sorocaba
Nome do Proponente Erika da Glória Cordovil

Pelo presente, solicito a análise deste projeto, para obtenção de recursos previstos na Lei nº 11.066/2015

Declaro estar ciente e de acordo com as normas previstas no Edital SECULTUR nº 10/2017.

- ATENCIOSAMENTE



Responsável pelo Projeto

PESSOA FÍSICA		
Nome do Proponente - Erika da Glória Cordovil		
CPF - [REDACTED]		
Carteira de Identidade [REDACTED]	Data de Emissão 15/05/1996	Órgão Expedidor SSPSP
Telefone Residencial - [REDACTED]	Telefone Celular - [REDACTED]	
E-mail - [REDACTED]		
Profissão - Produtora cultural		
Endereço Residencial - [REDACTED]		
Bairro - [REDACTED]	CEP - [REDACTED]	
Município - Sorocaba	UF - São Paulo	

2. TÍTULO DO PROJETO

O mesmo deve ser informado na inscrição do projeto

MULHERES DE SOROCABA

3. ÁREA DE ATUAÇÃO

Artes Cênicas - () teatro, () performance, () circo, () dança, () ópera, () outra:

Artes Visuais - () fotografia, () artes plásticas, () design, () arquitetura, () artes gráficas, () outra:

Cinema e Vídeo - () roteiro, () animação, () longa-metragem, () média-metragem, () curta-metragem, () documentário, () outra:

Letras - () impresso livro, () impresso periódico, () outra:

Música - () gravação de CD, () apresentação ao vivo, () gravação de DVD, () outra:

Formação Cultural - () arte-educação, () história e crítica da arte, () pesquisa na área artística, (**x**) **formação artística em geral**, () outra:

Patrimônio Histórico e Cultural - () dinamização, () construção, () ampliação, () reforma, () restauração, () outra:

Festivais Artísticos e Cultural – Indicar o Segmento

4. DESCRIÇÃO DO PROJETO (APRESENTAÇÃO)

Apresentar uma síntese do que deseja realizar, detalhando a ação ou atividade cultural e qual será o produto cultural resultante do projeto. **Máximo de 15 linhas em Arial /Times New Roman 12.**

O projeto se divide em três momentos: **1º momento** Roda de conversa- Vamos convidar mulheres de 3 bairros de Sorocaba para se reunirem em suas localidades e conversarem sobre si, sobre o que é ser mulher hoje, em Sorocaba e no mundo. Para ajudar a nortear essas reflexões teremos dois livros: “O segundo sexo”, de Simone de Beauvoir e “Sobrevivi... Posso Contar” de Maria da Penha Maia Fernandes. Em cada encontro leremos trechos de ambos e a partir dessa leitura convidaremos a participantes a debater, darem suas opiniões, de como veem o que foi apresentado e como pode se relacionar com suas vidas presentes. E com essas opiniões e impressões em mente, proporemos as participantes que imaginem como transformá-las em imagens, em fotografias. **2º momento:** Para auxiliar tecnicamente no processo de transformar reflexões em imagens as participantes terão o auxílio de oficinas de fotografia. Elas poderão usar qualquer equipamento que tiverem, desde celulares a máquinas fotográficas. **3º momento** No fim do processo se realizará uma exposição fotográfica itinerante com os melhores trabalhos feitos, escolhidos pelas próprias participantes.

5. OBJETIVOS DO PROJETO

Descrever o que se pretende alcançar com a realização do projeto

- Geral: (Caracterizar o objetivo mais amplo do projeto) **Máximo de 10 linhas em Arial/Times New Roman 12.**

Os OBJETIVOS PRÁTICOS , palpáveis e visíveis são três **1º** Realização das rodas de conversa; **2º** ensinar conceitos de fotografia, fazendo com que as alunas tomem contato tanto com a parte teórica dessa arte quanto com a parte prática. Será uma aula por semana com duração de duas horas, durante quatro meses . Aprenderão sobre os conceitos que fazem uma boa fotografia. Ver em anexos mais detalhes do que será ministrado aos alunos. **3º** Aprenderão também sobre como organizar uma exposição a partir de seus próprios trabalhos.

- Específico: (Identificar os objetivos mais diretos ou singulares que a execução do projeto proporcionará) **Máximo de 10 tópicos em Arial/Times New Roman 12.**

OBJETIVOS SIMBÓLICOS Achamos que o mais importante e singular do projeto, mais do que a prática da fotografia em si exposta acima, é o convite ao debate e a reflexão, usando como ponto de partida a leitura de um clássico sobre a identidade feminina , o francês e seminal “O segundo sexo”, de Simone de Beauvoir e o brasileiro e dolorosamente atual “Sobrevivi... Posso Contar”, de

Maria da Penha. Acreditamos que ao levar livros que talvez sejam pouco conhecidos das participantes, ajudaremos a ampliar o que seja a percepção do que cada uma tenha de si e do que a cerca. Mas não a partir de um conceito de certo e errado, como se fosse uma aula tradicional. Não haverá professora e alunas. Por isso não pensamos em chamar uma palestrante para falar de Simone de Beauvoir. Queremos dialogar diretamente como autora, dialogar com a atualidade de um livro de 1949. Não pretendemos e não seria nem factível ler durante as rodas de conversa os dois volumes do “Segundo Sexo”, mas sim podemos ter o prazer que só os bons livros proporcionam de ao se escolher um trecho poder transformá-lo em uma conversa, um debate por horas. E às vezes, como só os grandes livros podem fazer, um trecho pode ter um grande poder transformador, ao conectar ideias de uma forma que não imaginada antes. E isso feito em conjunto fará com que haja pessoas que queiram também compartilhar conhecimentos, experiências, medos e alegrias. Compartilhar o feminino. Feminino esse presente também em “Sobrevivi... Posso Contar”, onde a violência e a sobrevivência a ela (e que originou a Lei Maria da Penha) é contada. Um relato que também pode ser indutor de novas perspectivas sobre a realidade de quem o lê. Então podemos pensar em Simone e Maria tão longe no tempo e no espaço e ao mesmo tempo muito próximas entre si e de quem as conhece. Então sob essa perspectiva, as alunas serão convidadas, no fim de cada encontro, ao voltar para casa, a pensar sobre o que foi debatido, a se comunicarem entre si e ver o que as outras pensam. E aí, sim poderão fazer da fotografia um instrumento de manifestação, um “elemento de auto expressão poética”, um meio de se experimentar, de se colocar no mundo de forma única, revelando o que só um olhar pensante pode ver. Descobrimos a poesia do banal. Daí sim, as oficinas de fotografia farão sentido, como instrumento para afirmar um olhar feminino. Assim como as exposições serão a reafirmação desse olhar ao compartilhá-lo com o mundo.

A descoberta da inquietação transformada em arte.

6. JUSTIFICATIVA DO PROJETO **Máximo de 15 linhas em Arial/ Times New Roman 12.**

Acredito que o projeto se justifica por sua coerência. Ele parte das rodas de conversas feitas com mulheres. Essas mulheres são de bairros com um perfil popular e que têm poucas opções de atividades culturais. Os debates propostos terão como base um livro clássico e outro atual sobre a identidade e as dificuldades femininas e convidarão as mulheres a refletir sobre si e suas realidades. E então, transformar essas reflexões e observações, com auxílio das oficinas de fotografia, em imagens fotográficas. Finalmente a exposição das fotos para um público diversificado. Então se faz um ciclo completo: se vai do debate no bairro a uma

exposição. A literatura e a fotografia se juntam para o aprimoramento de participantes e público. Tudo sem custos para estes participantes e este público.

E também acreditamos ter adequado os itens de qualificação dos profissionais, dos custos e das estratégias de divulgação. Então acreditamos que seus aspectos culturais e práticos atendidos pelo projeto o justificam.

7. ABRANGÊNCIA: LOCAL(AIS) E/OU ESPAÇO(S) ONDE O PROJETO SERÁ REALIZADO

Descrever quais locais serão utilizados e anexar suas cartas de anuência

Serão três pontos em Sorocaba onde ocorrerão as rodas de conversas, as oficinas de fotografia e as exposições: Associação dos Moradores Piazza de Roma, no Bairro Piazza de Roma ; Associação Moradores da Vila Colorau, na Vila Colorau.

8. METAS

Listar os produtos e atividades culturais, ou seja, os bens e serviços resultantes do projeto, mensurando-os. Podem ser acrescentadas linhas, se necessário

Atividade ou Produto	Unidade de Medida	Quantidade
Rodas de conversa	01 encontros de 02 horas por semana durante 04 meses em cada um dos 03 ponto do projeto	96 horas
Oficinas de fotografia	01 oficina de 2 hora por semana durante 04 meses em cada um dos 03 ponto do projeto	96 horas
Fotos para portfólio de cada aluna	Tamanho 10 cm x15 cm	300
Fotos ampliadas para exposição	Tamanho 40 cm x 50 cm	30
Molduras	Tamanho 40 cm x 50 cm	30
Preparação das exposições (Somando a exposição em 03 lugares , incluso o tempo de montagem, desmontagem e transporte das fotos)	08 Horas cada montagem e desmontagem	48 horas
Exposição de fotos nos espaços participantes.	Cada exposição será montada em 03 locais da cidade	03

9. PERFIL DO PÚBLICO

Informar qual o número estimado de pessoas que o projeto pretende atingir e caracterizar o perfil de público. **Máximo de 10 linhas Arial/Times New Roman 12.**

Alunas participantes do projeto: Serão até o número de 10 em cada um dos pontos de realização do projeto. Serão aceitas mulheres com mais de 16 anos com qualquer tipo de formação. Então no total serão 30 mulheres **Perfil do público das exposições de fotos:** Cada ponto receberá a exposição por 2 semanas. Então nesse momento o público terá o perfil do bairro onde se encontra a exposição. Mas como após o projeto terminar as alunas serão donas da exposição, já que donas das fotos, iremos incentiva-las e ajudá-las para que essa exposição se exhiba em mais espaços. Mais uma vez pensando na autonomia, nossas alunas poderão ser agentes culturais e fazer suas fotos ganharem o mundo. Aí o número de pessoas atingidas pode ser grande, chegando aos milhares.

10. PLANO DETALHADO DE DIVULGAÇÃO

Descrever o plano estratégico de divulgação que será utilizado para promoção do acesso da população ao projeto. **Máximo de 10 linhas Arial/Times New Roman 12.**

Para chamar alunas para o projeto: 100 cartazes A3 distribuídos pelos bairros participantes e também no centro de Sorocaba. E também serão utilizadas as redes sociais na internet [como Facebook]. Através de comunicação nas páginas dessas redes sociais, pretendemos que o projeto seja divulgado através do próprio público que irão passando a informação adiante em compartilhamento. Também serão enviados e-mails a imprensa (rádios, televisão, jornais e revistas) pedindo que sejam agendas entrevistas para a divulgação do projeto.

Para divulgação das exposições: Basicamente o mesmo tipo de ação acima descrita.

11. PLANO DE ACESSO E DESCENTRALIZAÇÃO

Descrever as estratégias de distribuição e alcance da população ao projeto. **Máximo de 10 linhas Arial/ Times New Roman 12.**

O projeto em si já é descentralizado, uma vez que ocorre em 03 bairros de Sorocaba. A exposição resultante também será itinerante, primeiro nos três bairros mencionados e após essa primeira etapa, a exposição também ficará à disposição de escolas, órgãos culturais e órgãos públicos que quiserem recebe-la. Tudo será gratuito. As alunas poderão gerenciar por si mesmas esse processo de fazer com que as fotos sejam vistas. Nas oficinas de fotografia receberão informações nesse sentido.

12. CRONOGRAMA DETALHADO

Descrever cronologicamente os passos a serem seguidos, com o maior detalhamento possível, permitindo a compreensão de como será realizado o projeto. Identificar os profissionais, serviços e materiais necessários para cada etapa, podem ser acrescentadas linhas.

Descrição	Quantidade de dias.
Pré-Produção	
Conceber e imprimir cartazes; distribuir. Profissionais: Designer Gráfico e Produtora	10 dias
Fase de inscrições Profissional: Coordenadora	20 dias
Fechamento dos grupos de cada bairro Profissional: Coordenadora	03
Agendamento de dias e horários das Rodas de Conversa e das oficinas . Profissional: Coordenadora	02
Preparação de todo o conteúdo para as Oficinas. Profissionais: Coordenadora e professores Material: Livros de referencia de cada professor	05
Produção	
Rodas de Conversa (VER ANEXO) Profissionais: Profissionais: Coordenadora, professora Material: Livros “O segundo sexo”, de Simone de Beauvoir e “Sobrevivi... Posso Contar” de Maria da Penha Maia Fernandes	04 meses
Oficinas fotográficas (VER ANEXO)	
Separar as melhores fotos 10cm x 15 cm de cada aluna e ampliar Profissionais: Coordenadora, professores e alunas. Material: fotos das alunas	05 dias
Separar as melhores fotos de cada aluna para exposição Profissionais: Coordenadora, professores e alunas. Material: fotos das alunas	05 dias , com acompanhamento da coordenadora e fotografo - chefe
Agendamento das exposições Profissionais: Coordenadora	02 dias
Montagem da exposição Profissionais: Coordenadora, professores e alunas. Material: Fotos das alunas e molduras	05 dias
Contato com todas as mídias para se fazer a Divulgação do projeto Profissional: Coordenadora	03 dias
Deslocamento da exposição entre os bairros. Profissionais: Coordenadora	05 dias
Pós- Produção	
Exposição entre os bairros	45 dias
Reunião para se avaliar resultados Profissionais: Coordenadora, professores e alunas	05 dias
Organização e Prestação de contas: Coordenadora e contadora	03 dias

Total	Cerca de 210 dias
-------	-------------------

13. ORÇAMENTO DETALHADO: Recursos utilizados no projeto (Informar o plano de aplicação de recursos do projeto, podem ser acrescentadas linhas)				
Orçamento físico – financeiro.				
Item	Descrição dos recursos humanos, materiais e serviços	Quantidade	Valor unitário	Valor total
1. Recursos Humanos (equipe técnica)				
1.1	Coordenadora do Projeto: Roda de conversa, acompanhamento das oficinas junto aos três locais, mais a criação, coordenação, transporte das exposições, montagem e acompanhamento de exposições	01 coordenadora	R\$9.000,00	R\$ 9.000,00
1.2	Professores de fotografia já com suas câmaras fotográficas e equipamentos de iluminação mais transporte e alimentação e montagem e acompanhamento de exposições	02 professores	R\$ 6.000,00	R\$ 18.000,00
	Designer Gráfico	01	R\$1.000,00	R\$1.000,00
1.3	Contadora	01	R\$1.200,00	R\$ 1.200,00
SUBTOTAL				R\$ 29.200,00
2. Materiais de Consumo				
2.1	O material de consumo (Câmaras e equipamentos de luz já estão inclusos no valor de cada professor)			R\$ 0,00
SUBTOTAL				R\$ 0,00
3. Serviços				
3.1	Ampliação fotos 10 cm x15cm	10 fotos por aluna total 300	R\$ 0,50	R\$ 150,00
3.2	Ampliação fotos 40 cm x 50cm -	01 fotos por aluna total 30	R\$ 16,00	R\$ 480,00
3.3	Molduras 40cm x 50 cm	01 molduras por aluna -30	R\$ 30,00	R\$ 900,00
3.4	Cartaz 30x42 –A3	200	R\$2,50	R\$ 500,00
3.5				
SUBTOTAL				R\$ 2.030,00
VALOR TOTAL DO PROJETO				R\$ 31.230,00

Quadro Resumo		
Fonte de Recursos	Valor	Percentual
Recursos Solicitados à LINC	R\$ 31.230,00	
Outras Fontes (especificar abaixo)	R\$0,00	
TOTAL	R\$31.230,00	100%
Detalhamento da Previsão de Outras Fontes		
Descrição	Estimativa	
Recursos Próprios do Proponente	R\$0,00	
Receita Prevista	R\$0,00	
Outra fonte apoiadora (especificar)	R\$0,00	
Anexar declarações e/ou documentos comprobatórios (ex: extratos bancários, carta de anuência do patrocinador)		

14. 1. PROPOSTA DE CONTRAPARTIDA OBRIGATÓRIA

Neste item descrever a contrapartida obrigatória prevista em lei, em seu 5º artigo.
Máximo de 10 linhas Arial/Times New Roman 12.

Todos os elementos do projeto “Mulheres de Sorocaba” serão oferecidos 100% gratuitamente. Então acreditamos que isso já satisfaça com folga o que pede o citado 5º Artigo, em especial quando diz que os produtos resultantes podem ser exibidos “- nas entidades sociais do terceiro setor, associações sem fins lucrativos com objetivos afins com o produto cultural, e atuantes no Município;”

14. 2. PROPOSTA DE CONTRAPARTIDA NÃO OBRIGATÓRIA

Neste item descrever a(s) proposta(s) de interesse social, se houver.
Máximo de 15 linhas Arial/Times New Roman 12.

Acreditamos que o projeto é um projeto cultural que já nasce com esse lado social pedido em sua essência. O projeto não terá custos para as mulheres participantes, muitas delas com pouco acesso a atividades culturais no seu dia a dia. Ao propor rodas de conversas e oficinas de fotografia, podemos fomentar o surgimento de agentes multiplicadores. As rodas de conversas podem se estender além do projeto. Pode ser ter também, por exemplo, o começo de um núcleo de mulheres fotógrafas em Sorocaba; pode ser o começo de núcleos de fotografia nos bairros. As exposições resultantes também podem ter um tempo de exibição muito além do previsto no projeto e com isso inspirar outras mulheres de outros lugares a fazer suas fotos. Ressaltamos também que o projeto pode ser pontual no sentido de ter data para começar e terminar. Mas ele tem uma sobrevida grande quando consideramos que as mulheres que forem as alunas podem a partir dele formar sua própria rede de contatos e trocas de ideias e experiências. E elas em relação aos professores. Acreditamos que mesmo que as rodas de conversa e oficinas que em si não sejam muito longas delas podem ser tirados contatos que podem ser valiosos, no sentido de além de ter

com quem dialogar sobre questões técnicas, poder dialogar sobre como fazer e pensar arte.

15. FICHA TÉCNICA

Enviar em anexo as cartas de anuência de todos os envolvidos. Podem ser acrescentadas linhas

Nome	Função	CPF
Erika da Gloria Cordovil	Coordenadora geral e Mediadora das rodas de conversas.	298.476.518-41
Alessandro Franco	Professor	280.192.418-09
Cleiner Misseno	Professor	122 699 348 65
Antônio Carlos da Silva	Professor e Designer Gráfico	298.154.208-79
Maria Aparecida Siqueira Souza	Contadora	031.880.738-60

16. DIREITOS DO AUTOR

Quando necessário, o proponente deverá apresentar documento de cessão de direitos autorais, a menos que seja ele o autor (ex: texto, música)

As alunas serão as proprietárias intelectuais das fotos, mas no ato da inscrição declararão que não haverá custo para o projeto ao se utilizar as fotos para as exposições.

Sobre os livros escolhidos

O Segundo Sexo de Simone de Beauvoir.

Por Patrícia Queiroz – Jornalista

E é com o mesmo fascínio que passei pelas páginas desta obra. Trata-se de uma contundente defesa de um ponto de vista que, se hoje ainda encontra não poucas dificuldades em se fazer ouvir, à época de sua publicação (1949) consistia em um ato de coragem extrema.

A premissa do livro é a de que a mulher não é o “segundo sexo” ou o “outro” por razões naturais e imutáveis, mas sim por uma série de processos sociais e históricos que criaram esta situação. Toda a sua argumentação gira em torno do questionamento da existência do chamado “eterno feminino”, visto pela sociedade como algo intrínseco a qualquer mulher e que as prenderia a uma gama restrita de características e, principalmente, limitações. Com isso em mente, a autora passeia pelas mais diversas áreas do conhecimento em busca de argumentos, com sucesso estrondoso e coerência inquestionável.

A primeira parte do livro leva o nome de Destino e traz três pontos de vista importantes: o ponto de vista biológico, o ponto de vista psicanalítico e o ponto de vista do materialismo histórico. Não sou um especialista em nenhuma das três áreas, mas Simone argumenta com extrema coerência e lucidez, ainda mais considerando-se os dados que tinha em mãos à época, para expor seu ponto: não há justificativas para que a mulher seja de fato uma “casta” inferior ao homem. Isto posto, ela passa a seu próximo assunto: o que teria causado essa situação.

“História” é o nome da segunda parte, e aqui vemos mais um trabalho de pesquisa extenso e de qualidade feito pela autora. Desde a Antiguidade, passando pela Idade Média e chegando aos tempos em que viveu, ela passa por todos os aspectos relevantes e necessários para entender como a mulher ocupou uma posição tão diferente da do homem na sociedade.

A terceira parte se dedica aos mitos. O primeiro capítulo dissecar mitos mais comuns e é mais interessante e relevante do que os que se seguem, que examinam autores específicos e acabam por ser um pouco mais datados do que o restante do conteúdo do livro (no sentido de não serem mais tão relevantes). Simone examina com muita habilidade as obras, mas trata-se talvez de uma análise que precisa ser sempre recriada com os clássicos de cada época, tendo ficado já um tanto superada.

O Segundo Sexo é uma obra básica para o entendimento do feminismo. É considerada por alguns um marco teórico importante da chamada segunda onda do feminismo no Brasil, e traz diversos conceitos e argumentações irrefutáveis e importantes para a luta feminista. É um livro por vezes complexo, como não poderia deixar de ser, mas cujo conteúdo precisava ser mais e mais divulgado, ainda mais levando-se em conta que há pessoas que refutam o feminismo como se fosse algo desnecessário ou antigo. Definitivamente uma obra necessária e mais relevante do que nunca.

“Sobrevivi... posso contar”

Por Larissa Costa Lopes - Assistente Social (Maranguape/CE)

Maria da Penha Maia Fernandes: um ícone no enfrentamento à violência contra a mulher.

No ano de 2010 foi lançado, através da editora Armazém da Cultura, o livro “Sobrevivi... posso contar”, obra de autoria da farmacêutica bioquímica, Maria da Penha Maia Fernandes. Trata-se da história do relacionamento conjugal entre a própria autora e o seu ex-companheiro, no qual são reveladas, principalmente, as violências das quais foi vítima, durante o período em que conviveram juntos e a luta da autora contra a impunidade nos casos de violência contra a mulher.

As agressões sofridas por Maria da Penha podem ser interpretadas como uma herança cultural do patriarcado em nossa sociedade, que convencionou a manifestação de uma desigualdade entre os gêneros, na qual o masculino dominaria e exploraria o feminino. Tais agressões são consideradas, portanto, violências de gênero.

“Sobrevivi... posso contar” é o resultado de uma das várias tentativas de superação das violências vivenciadas pela autora. Nessa obra, Maria da Penha relata em detalhes sua história de vida, referenciando desde o momento em que conheceu o seu ex-companheiro, até quando foi estabelecido que este mesmo homem, seria o único responsável pela tentativa de homicídio perpetrada contra a sua pessoa.

O texto escrito por Maria da Penha serviu como elemento base para que ela pudesse denunciar a omissão do Estado Brasileiro em punir o seu agressor. Era necessária uma punição compatível aos transtornos causados por ele. Essa denúncia foi feita junto a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos, em 1998.

Com isso o Brasil foi responsabilizado por essa Comissão, pela violação de direitos humanos que ocorreu no caso de Maria da Penha. Este fato permitiu que a temática da violência de gênero fosse amplamente discutida no cenário brasileiro, com repercussão internacional.

A importância maior, no entanto, se fez para a elaboração de uma legislação específica para o enfrentamento da violência de gênero no Brasil. Em 2006, entrou em vigor a lei nº 11.340, mais conhecida como Lei Maria da Penha.

Desde então, a cearense Maria da Penha Maia Fernandes, tem sido para o Brasil um ícone na luta contra a violência de gênero, sendo presença constante em ações de divulgação da lei que leva o seu nome, além de receber várias homenagens pela sua perseverança na luta pelos direitos das mulheres.

A publicação de “Sobrevivi... posso contar” fortalece ainda mais a figura guerreira de Maria da Penha, deixando registrada a história de alguém que sofreu sucessivas agressões e teve seus direitos violados. Mas, sobretudo fica denotada a história de alguém que não se conformou com a impunidade e preferiu lutar.

Tópicos abordados nas aulas de fotografia com as alunas com as alunas

Aula 1 a 4

- História da Fotografia

Aula 5 a 8

- Luz e forma
- Demonstração da modificação de imagens por meio de acessórios:
- Utilizando filtros e seus efeitos
- Características dos filmes: granulação, contraste, definição e latitude.
- Acessórios fotográficos.

Aula 9 a 12

Fotografia digital o novo paradigma

Aula 13 a 16

- Acompanhamento da produção dos participantes:
- Estúdio aberto: fotografar e ser fotografado
- Ver a produção dos participantes em suas localidades
- Leitura da imagem
- Análise de todo material produzido
- Preparação dos participantes para a produção das próprias fotos
-

FINAL

- Produção e Acompanhamento das exposições

Material de referencia



